

ESCOLA: _____ DATA: ____/____/____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

A República Romana e as lutas sociais entre patrícios e plebeus

Durante o período da República Romana, a organização social era marcada por uma profunda desigualdade política e econômica. Os patrícios, nobres proprietários de terras, controlavam com exclusividade as principais instituições de poder, como o Senado, e criavam leis que defendiam seus próprios privilégios, enquanto os plebeus, que formavam a maioria da população entre artesãos, camponeses e comerciantes, eram excluídos das decisões políticas e sofriam com a escravidão por dívidas.

Inconformados com essa exploração, os plebeus iniciaram uma série de revoltas e paralisações coletivas, ameaçando abandonar a cidade e o exército romano caso não obtivessem direitos. Como consequência dessa forte pressão social, os patrícios foram obrigados a ceder, resultando na criação do cargo de Tribuno da Plebe e na elaboração da Lei das Doze Tábuas, transformações históricas fundamentais que registraram as leis por escrito e limitaram o poder absoluto da aristocracia.

Questões

1) Identifique os dois principais grupos sociais que disputavam o poder político e econômico durante a República Romana.

R:

2) De acordo com o texto, quais eram as principais funções econômicas exercidas pelos plebeus na sociedade de Roma?

R:

3) Explique qual estratégia foi utilizada pelos plebeus para pressionar os patrícios a concederem direitos políticos.

R:

4) Como a criação da Lei das Doze Tábuas alterou a forma como a justiça e as decisões políticas eram aplicadas em Roma?

R:

5) Diferencie a situação política e os privilégios dos patrícios em relação aos dos plebeus no início do período republicano.

R: